

## INDICADORES DE MERCADO

Indicadores Principais	Var (%)	4/2019
Brazil ETF	0,98%	41,39
Ibovespa	0,98%	96.353,33
BRL/USD	-0,05%	3,92
EM ETF	2,35%	43,93
SP500	3,93%	2945,83
VIX	-4,30%	13,12

Abril foi marcado pela continuação do movimento de recuperação dos ativos globais. Foi o quarto mês de alta seguido para o mercado acionário norte-americano. Os ativos brasileiros, apesar de alguma volatilidade ao longo do mês, fecharam praticamente estáveis.

Taxas	Var (pts)	4/2019
US 10Y Yield	0,10	2,50
Germany 10Y Yield	0,08	0,01
Japan 10Y Yield	0,04	-0,04
UK 10Y Yield	0,19	1,19
US High Yield Spread	-0,41	3,62
Brazil CDS (5y)	-7,15	172,5
Juros Jan20	-0,03	6,51
Juros Jan21	-0,02	7,12
Juros Jan25	0,00	8,74

Os mercados de juros globais também não se movimentaram de forma significativa. Destaque apenas para a continuidade do movimento de queda no spread dos *high-yield bonds* nos Estados Unidos, que já fechou 165 pontos ao longo do ano.

Commodities	Var (%)	4/2019
Oil (WTI)	5,47%	63,47
Iron Ore	7,38%	92,69
Soybean	-4,81%	842
Sugar	-1,28%	12,35
Gold	-0,68%	1284
Silver	-1,10%	14,95
BBG Comdty Index	-0,63%	80,57

O petróleo seguiu sua trajetória de alta ao longo do mês, por conta da pressão política sobre o Irã. A recuperação da China também vem pressionando o preço do minério de



Ferro. Do lado negativo, a gripe suína que afeta a China vem diminuindo a demanda por ração e, conseqüentemente, por soja.

Moedas	Var (%)	4/2019
DXY	0,32%	97,52
BRL	-0,05%	3,92
EUR	-0,03%	1,12
GBP	-0,02%	1,30
CNY	-0,34%	6,73
NZD	-1,90%	0,67
AUD	-0,68%	0,70
JPY	-0,50%	111,42
MXN	2,54%	18,95
RUB	1,76%	64,62
ZAR	1,42%	14,30
TRY	-6,63%	5,97

O mês não trouxe movimentos muito significativos para as moedas. Destaque positivo para o Peso Mexicano e para o Rublo (provavelmente beneficiado pela alta do petróleo). Destaque negativo para a Lira Turca, com o país ainda bastante frágil e com altíssimos níveis de inflação.

DM Equities (Local Ccy)	Var (%)	4/2019
Australia	2,34%	6.325
Canada	2,97%	16.581
France	4,41%	5.586
Germany	7,10%	12.344
Japan	4,97%	22.259
UK	1,91%	7.418
United States	3,93%	2945,83

As bolsas nos países desenvolvidos estenderam seus movimentos de alta. Destaque para a Alemanha, que tinha ficado mais para trás do que os demais países.



EM Equities (Local Ccy)	Var (%)	4/2019
Brasil	0,98%	96.353
China Onshore	-0,40%	3.078
Taiwan	3,07%	10.968
South Korea	2,94%	2.204
Turkey	1,74%	95.416
India	0,93%	39.032
Russia	2,49%	2.559
Argentina	-11,64%	29.571
Chile	-1,37%	5.187
South Africa	3,66%	58.528

As bolsas de mercados emergentes tiveram desempenho misto, por mais um mês. Destacamos a queda da bolsa na Argentina, sofrendo com a possibilidade de troca de governo.

Performance Setorial	% Idx
Consumer Staples	94%
Consumer Discretionary	52%
Financials	24%
Utilities	18%
Health Care	7%
Industrials	6%
Real Estate	0%
Telecommunication Services	0%
Information Technology	-4%
Energy	-41%
Materials	-56%

Top Movers	Var (%)	2/2018	Leaders	Pts
BRFS3	37,09%	31,05	MGLU3	14
JBSS3	24,19%	19,77	BRFS3	11
MRFG3	22,41%	7,32	B3SA3	10
NATU3	15,09%	52,24	ABEV3	8
SBSP3	14,70%	47,00	LREN3	6
QUAL3	13,93%	17,20	JBSS3	6
BRDT3	12,62%	23,70	SBSP3	5
MGLU3	10,90%	191,26	PCAR4	5
SMLS3	9,94%	49,00	BBAS3	4
CSAN3	9,89%	45,87	NATU3	3



Bottom Movers	Var (%)	4/2019	Laggards	Pts
ECOR3	-15,43%	8,11	SUZB3	-9
USIM5	-13,37%	8,63	VALE3	-7
GOLL4	-12,05%	22,78	PETR4	-7
SUZB3	-11,54%	40,73	PETR3	-6
UGPA3	-10,64%	21,00	ITUB4	-6
CSNA3	-10,52%	13,86	UGPA3	-5
BTOW3	-9,40%	38,25	BRKM5	-3
ELET3	-8,59%	32,70	BTOW3	-2
KROT3	-7,79%	9,75	ELET3	-2
GGBR4	-6,54%	14,15	BBDC4	-2

No Brasil, destacou-se a alta das empresas de proteína animal, BRF, JBS e Marfrig, beneficiadas pelo fato de a oferta de porcos na China estar muito pressionada devido a gripe suína.



---

## INDICADORES ECONÔMICOS

### BRASIL

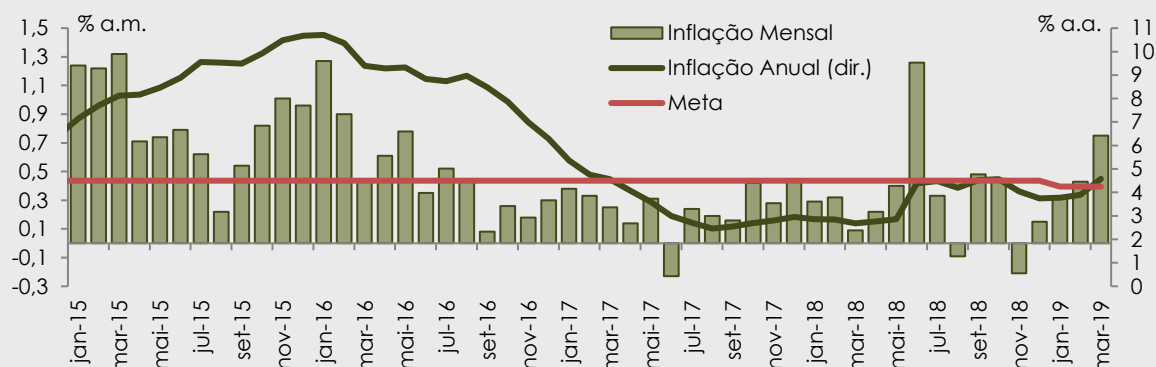
- ▶ **Hard data:** Dados da economia real continuaram decepcionando no início do ano. O crescimento da atividade em fevereiro foi pior do que o esperado pelos mercados, assim como a produção industrial, vendas no varejo ampliado e o volume de serviços. O mercado de trabalho aponta sinais mistos. Por um lado a criação de emprego formal não parece ser significativa, mas a taxa de desemprego caiu mais do que o esperado.
- ▶ **Soft data:** De modo geral, os níveis de confiança estabilizaram ou pioraram no mês. De acordo com a FGV, a confiança do consumidor caiu pelo terceiro mês consecutivo. Observando a quebra do dado, houve relativa estabilidade do Índice da Situação Atual e queda forte do Índice de Expectativas, relacionada à lenta recuperação econômica e a manutenção de incerteza elevada.

Em relação à evolução da atividade econômica, após uma série de surpresas negativas, economistas estimam que o Brasil apresente contração do PIB no primeiro trimestre de 2019. Os dados mais importantes do mês foram a inflação (IPCA) de março e a prévia (IPCA-15) de abril, ambas mais altas do que esperado. Apesar dessas surpresas altistas, o Copom não parece inclinado a subir a taxa de juros, pois as expectativas de inflação (Focus) estão ancoradas nas metas e os núcleos estão confortáveis, dado que as surpresas altistas foram em alimentos e gasolina (temporários). Observando apenas a estagnada atividade econômica, muitos esperam que BCB possa estimular mais a economia abaixando a taxa de juros; mas incertezas com relação a aprovação da reforma da previdência e/ou eventuais choques internacionais prescrevem cautela.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
<b>Varição do PIB Real (YoY)</b>	--				
<b>IBC-Br Atividade Econômica - BCB (MoM)</b>	<b>15</b>	<b>Fev</b>	<b>-0,31%</b>	<b>-0,73%</b>	<b>-0,31%</b>
Produção Industrial (MoM)	2	Fev	1,00%	0,70%	-0,70%
CNI Utilização da Capacidade Instalada (SA)	3	Fev	78,2%	78,0%	77,9%
Vendas no Varejo (MoM)	9	Fev	-0,40%	0,00%	0,40%
Vendas no Varejo Ampliado (MoM)	9	Fev	-0,30%	-0,80%	1,00%
<b>IBGE Pesquisa Mensal de Serviços - PMS (YoY)</b>	<b>12</b>	<b>Fev</b>	<b>4,00%</b>	<b>3,80%</b>	<b>2,10%</b>
Produção de Veículos - Anfavea	4	Mar	--	240,6k	257,2k
Venda de Veículos - Anfavea	4	Mar	--	209,2k	198,6k
<b>Taxa de Desemprego - PNAD</b>	<b>30</b>	<b>Mar</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,7%</b>	<b>12,4%</b>
<b>Criação de Emprego Formal - Caged</b>	<b>24</b>	<b>Mar</b>	<b>80,0k</b>	<b>-43,2k</b>	<b>173,1k</b>
<b>IBGE Inflação - IPCA (MoM)</b>	<b>10</b>	<b>Mar</b>	<b>0,63%</b>	<b>0,75%</b>	<b>0,43%</b>
IBGE Inflação - IPCA-15 (MoM)	25	Abr	0,67%	0,72%	0,54%
Balança Comercial (USD bn)	1	Mar	5,35	4,99	3,67
Arrecadação Federal (USD bn)	24	Mar	113,9	109,9	115,1
<b>Conta Corrente (USD bn)</b>	<b>25</b>	<b>Mar</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,49</b>	<b>-1,11</b>
<b>Investimento Direto no País (USD bn)</b>	<b>25</b>	<b>Mar</b>	<b>7,90</b>	<b>6,85</b>	<b>8,40</b>
Resultado Primário (USD bn)	30	Mar	-21,7	-18,6	-14,9
Resultado Nominal (USD bn)	30	Mar	-52,9	-62,2	-45,0
Dívida Líquida (% GDP)	30	Mar	54,5%	54,2%	54,4%
<b>FGV Confiança do Consumidor</b>	<b>25</b>	<b>Abr</b>	<b>--</b>	<b>89,5</b>	<b>91,0</b>
<b>FGV Confiança Industrial</b>	<b>30</b>	<b>Abr</b>	<b>--</b>	<b>97,9</b>	<b>97,2</b>
CNI Confiança do Consumidor	--				
<b>CNI Confiança Industrial</b>	<b>22</b>	<b>Abr</b>	<b>--</b>	<b>58,4</b>	<b>61,9</b>
<b>PMI Industrial - Markit</b>	<b>1</b>	<b>Mar</b>	<b>--</b>	<b>52,8</b>	<b>53,4</b>
PMI Serviços - Markit	3	Mar	--	52,7	52,2
PMI Composto - Markit	3	Mar	--	53,1	52,6
<b>Copom - Taxa Selic</b>	<b>--</b>				

**Inflação próxima da meta (IPCA).**



---

## ESTADOS UNIDOS

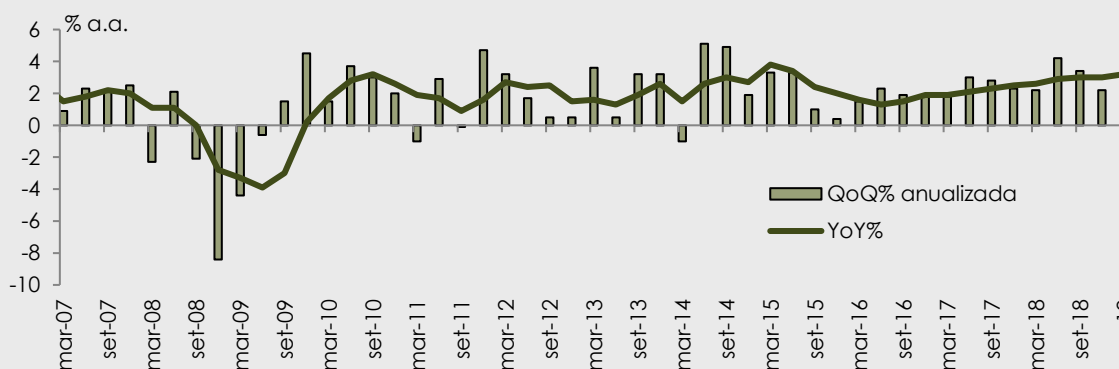
- ▶ **Hard data:** A economia americana surpreendeu significativamente e cresceu 3,20% no primeiro trimestre contra uma expectativa de 2,30%. Contudo, a composição é fraca, sendo impulsionada por estoques e exportações líquidas, que devem reverter no segundo trimestre. Por outro lado, o consumo teve uma participação pequena, parcialmente devido ao *shutdown* do governo, que também deve reverter. Mesmo com o mercado de trabalho apertado (salários crescendo e desemprego caindo), não há evidência de pressão inflacionária generalizada.
- ▶ **Soft data:** Desde o final do ano passado, a confiança do setor de serviços havia se mostrado resiliente, enquanto a industrial deteriorava. A partir de abril, de acordo com os dados da Markit, essas tendências se inverteram, ou seja, houve uma piora do sentimento de serviços e melhora do industrial. Contudo, ambos ainda estão em níveis de expansão (> 50).

É importante notar a diferenciação entre os dados reais e o sentimento/confiança. Há alguns meses, pesquisas como PMI, confiança do consumidor e ISM têm mostrado um quadro de desaceleração. Contudo, as medidas de atividade como o PIB, varejo e produção industrial estão surpreendentemente fortes. Esse cenário de incertezas com relação à continuidade do ciclo de expansão, somado à inflação abaixo da meta, reforça a postura de cautela e paciência do Federal Reserve.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
<b>Varição do PIB Real Anualizada (QoQ)</b>	<b>26</b>	<b>1T A</b>	<b>2,30%</b>	<b>3,20%</b>	<b>2,20%</b>
Produção Industrial (MoM)	16	Mar	0,20%	-0,10%	0,10%
Vendas no Varejo (MoM)	1	Fev	0,20%	-0,20%	0,70%
Vendas no Varejo (MoM)	18	Mar	1,00%	1,60%	-0,20%
Encomenda de Bens Duráveis (MoM)	2	Fev	-1,80%	-1,60%	0,10%
Encomenda de Bens Duráveis (MoM)	25	Mar	0,80%	2,70%	-1,10%
Encomendas às Fábricas (MoM)	8	Fev	-0,50%	-0,50%	0,00%
Utilização da Capacidade	16	Mar	79,2%	78,8%	79,0%
<b>Varição de Emprego Não-Agrícola</b>	<b>5</b>	<b>Mar</b>	<b>177k</b>	<b>196k</b>	<b>33k</b>
Ganho Médio por Hora (YoY)	5	Mar	3,40%	3,20%	3,40%
Varição de Emprego Privado	5	Mar	177k	182k	28k
<b>Taxa de Desemprego</b>	<b>5</b>	<b>Mar</b>	<b>3,80%</b>	<b>3,80%</b>	<b>3,80%</b>
<b>Pedidos de Seguro Desemprego</b>	<b>25</b>	<b>Abr</b>	<b>200k</b>	<b>230k</b>	<b>193k</b>
<b>Construção de Novas Casas (unidades)</b>	<b>19</b>	<b>Mar</b>	<b>1.225k</b>	<b>1.139k</b>	<b>1.142k</b>
Vendas de Casas Novas (unidades)	23	Mar	649k	692k	662k
Vendas de Casas Existentes (unidades)	22	Mar	5,30m	5,21m	5,48m
Case-Shiller Preços Residenciais (YoY)	--				
Inflação - CPI (YoY)	10	Mar	1,80%	1,90%	1,50%
Inflação - CPI Núcleo (YoY)	10	Mar	2,10%	2,00%	2,10%
<b>Inflação - PCE Núcleo (YoY)</b>	<b>--</b>				
<b>Inflação - PCE Núcleo Anualizada (QoQ)</b>	<b>26</b>	<b>1T A</b>	<b>1,40%</b>	<b>1,30%</b>	<b>1,80%</b>
<b>PMI Industrial - Markit</b>	<b>1</b>	<b>Mar F</b>	<b>52,5</b>	<b>52,4</b>	<b>53,0</b>
<b>PMI Industrial - Markit</b>	<b>18</b>	<b>Abr P</b>	<b>52,8</b>	<b>52,4</b>	<b>52,4</b>
<b>PMI Serviços - Markit</b>	<b>3</b>	<b>Mar F</b>	<b>54,8</b>	<b>55,3</b>	<b>56,0</b>
<b>PMI Serviços - Markit</b>	<b>18</b>	<b>Abr P</b>	<b>55,0</b>	<b>52,9</b>	<b>55,3</b>
PMI Composto - Markit	3	Mar F	--	54,6	55,5
PMI Composto - Markit	18	Abr P	--	52,8	54,6
<b>ISM Industrial</b>	<b>1</b>	<b>Mar</b>	<b>54,5</b>	<b>55,3</b>	<b>54,2</b>
ISM Serviços	3	Mar	58,0	56,1	59,7
ISM Novas Encomendas	1	Mar	--	57,4	55,5
<b>Chicago PMI</b>	<b>30</b>	<b>Abr</b>	<b>58,5</b>	<b>52,6</b>	<b>58,7</b>
University of Michigan - Sentimento	12	Abr P	98,2	96,9	98,4
University of Michigan - Sentimento	26	Abr F	97	97,2	96,9
NFIB - Otimismo de Pequenas Empresas	9	Mar	102,0	101,8	101,7
Conference Board - Confiança do Consumidor	30	Abr	126,8	129,2	124,2
University of Michigan - Inflação de 5-10 anos	12	Abr P	--	2,30%	2,50%
University of Michigan - Inflação de 5-10 anos	26	Abr F	--	2,30%	2,30%
<b>FOMC - Taxa Fed Funds</b>	<b>--</b>				

**Crescimento do PIB: acima do esperado no trimestre, auxiliado por componentes transitórios.**



Fonte: BEA, Bloomberg, EOS





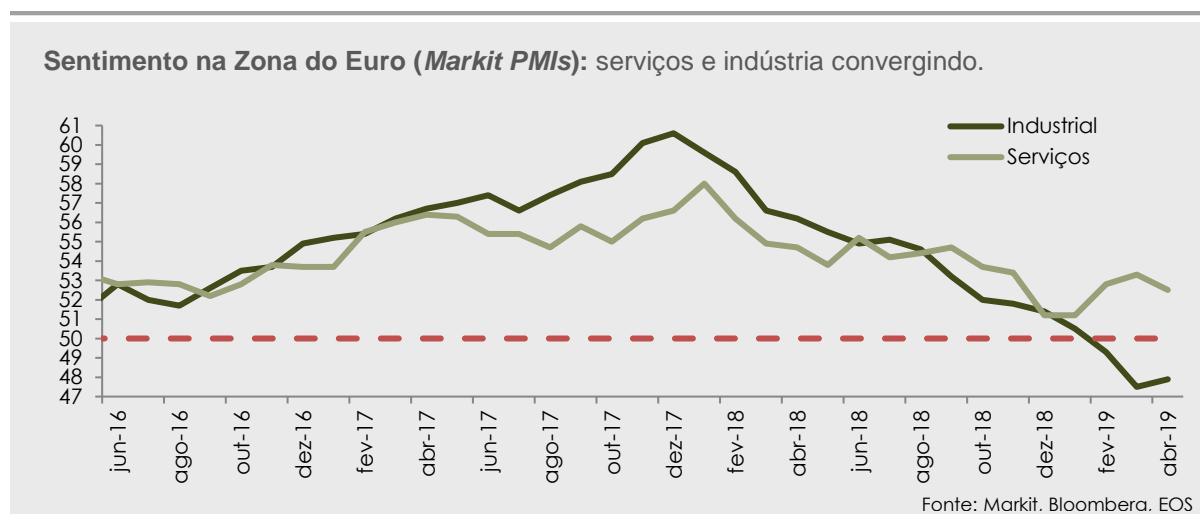
## EUROPA

- ▶ **Hard data:** A atividade econômica na Europa surpreendeu positivamente, com o PIB crescendo mais do que o esperado no primeiro trimestre. Notadamente, tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo postaram números melhores do que o esperado em fevereiro, caracterizando uma economia doméstica resiliente e uma possível resposta inicial aos estímulos monetários e fiscais das autoridades chinesas.
- ▶ **Soft data:** Há alguns meses, a confiança no setor industrial (Markit) tem deteriorado mais do que a confiança no setor de serviços, devido ao cenário de crescimento global mais moderado, possível guerra comercial (tarifas) e incertezas políticas (eleições, Brexit). Em abril, contudo, houve uma convergência entre os índices de confiança.

No mês de abril a economia europeia teve um desempenho similar à americana: a atividade se mostrou mais forte, o mercado de trabalho mais apertado (desemprego caindo e salários subindo) e sem pressões inflacionárias. Por outro lado, apesar dos sentidos terem sido similares, os níveis são diferentes: a Zona do Euro opera com menos crescimento, desemprego mais elevado e inflação mais baixa. Olhando apenas para a Europa, o momentum de crescimento no setor de serviços e mercado de trabalho continuou firme. Contudo, a atividade industrial está estagnada, com as pesquisas ainda em território contracionista (<50). Nesse sentido, nota-se uma diferenciação entre os países. A Alemanha, que é mais exposta ao ciclo industrial global, sofre mais. A Itália, com seus problemas domésticos, continua frágil; e a Espanha e França permanecem mais resilientes.

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
<b>Varição do PIB Real (SA, YoY)</b>	<b>30</b>	<b>1T A</b>	<b>1,10%</b>	<b>1,20%</b>	<b>1,20%</b>
<b>Produção Industrial (SA, MoM)</b>	<b>12</b>	<b>Fev</b>	<b>-0,50%</b>	<b>-0,20%</b>	<b>1,90%</b>
Vendas no Varejo (MoM)	3	Fev	0,30%	0,40%	0,90%
EU27 Registros de Carros Novos	17	Mar	--	-3,90%	-1,00%
<b>Taxa de Desemprego</b>	<b>1</b>	<b>Fev</b>	<b>7,80%</b>	<b>7,80%</b>	<b>7,80%</b>
<b>Taxa de Desemprego</b>	<b>30</b>	<b>Mar</b>	<b>7,80%</b>	<b>7,70%</b>	<b>7,80%</b>
<b>Inflação CPI (YoY)</b>	<b>1</b>	<b>Mar A</b>	<b>1,50%</b>	<b>1,40%</b>	<b>1,50%</b>
<b>Inflação CPI (YoY)</b>	<b>17</b>	<b>Mar F</b>	<b>1,40%</b>	<b>1,40%</b>	<b>1,40%</b>
Inflação CPI Núcleo (YoY)	1	Mar A	0,90%	0,80%	1,00%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	15	Mar F	0,80%	0,80%	0,80%
<b>PMI Industrial - Markit</b>	<b>1</b>	<b>Mar F</b>	<b>47,6</b>	<b>47,5</b>	<b>49,3</b>
<b>PMI Industrial - Markit</b>	<b>18</b>	<b>Abr P</b>	<b>48,0</b>	<b>47,8</b>	<b>47,5</b>
PMI Serviços - Markit	3	Mar F	52,7	53,3	52,8
PMI Serviços - Markit	18	Abr P	53,1	52,5	53,3
<b>PMI Composto - Markit</b>	<b>3</b>	<b>Mar F</b>	<b>51,3</b>	<b>51,6</b>	<b>51,9</b>
<b>PMI Composto - Markit</b>	<b>18</b>	<b>Abr P</b>	<b>51,8</b>	<b>51,3</b>	<b>51,6</b>
Balança Comercial (EUR bn)	17	Fev	--	19,5	17,4
<b>Confiança do Consumidor</b>	<b>23</b>	<b>Abr</b>	<b>-7,0</b>	<b>-7,9</b>	<b>-7,2</b>
Confiança Econômica	29	Abr	105,0	104,0	105,6
Confiança Industrial	29	Abr	-2,0	-4,1	-1,6
Confiança Serviços	29	Abr	11,5	11,5	11,5
Expectativas - Pesquisa ZEW	16	Abr	--	4,5	-2,5
<b>BCE - Taxa de Refinanciamento</b>	<b>10</b>	<b>Abr</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>





## REINO UNIDO

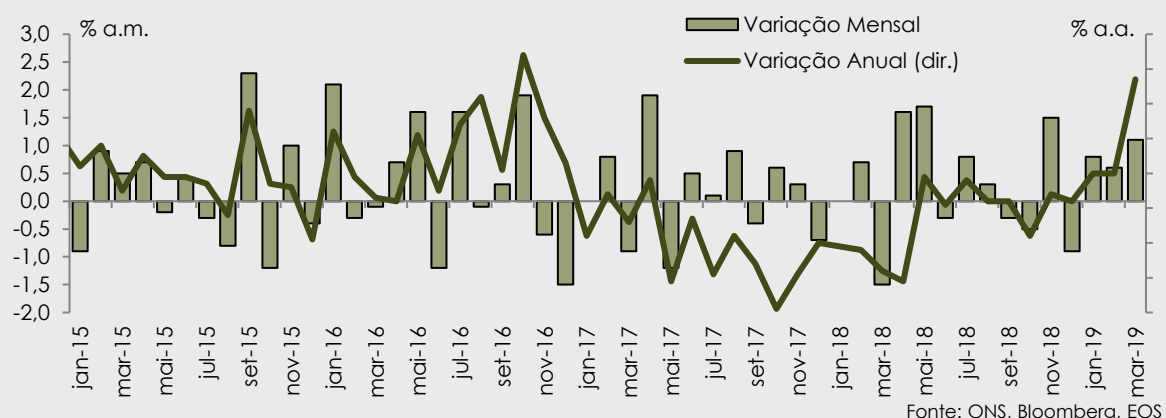
- ▶ **Hard data:** A atividade no Reino Unido tem surpreendido positivamente no início do ano. Além da produção industrial e manufatureira terem superado as expectativas dos economistas, as vendas no varejo cresceram fortemente (+1,10%) em março, dado que o país estava prestes a sair da União Europeia sem novos acordos. Em consonância com os outros países desenvolvidos, as pressões inflacionárias cederam e o CPI agora está em 1,90%, abaixo da meta do banco central (2,0%).
- ▶ **Soft data:** Diferentemente da Europa e Estados Unidos, o sentimento do setor industrial e de serviços divergiram ainda mais. Surpreendentemente, o PMI industrial subiu para 55,1 contra uma expectativa de 51,2, e agora o PMI de serviços aponta para uma contração (abaixo de 50).

Apesar das surpresas nos dados da economia real, o sentimento em geral ainda é negativo. Os consumidores, investidores e até o banco central estão aguardando mais clareza e o rumo que o país vai seguir após o *Brexit*. No momento atual, após uma série de derrotas do governo ao tentar aprovar seu acordo no Parlamento, a Primeira Ministra Theresa May agora está buscando apoio do partido da oposição (*Labour*), visando maioria parlamentar. Passado o recesso (dia 11 a 23 de abril), conversas entre o governo e o líder da oposição, Jeremy Corbyn, estão ocorrendo frequentemente e ainda não apresentam um resultado definitivo. O governo tem até o dia 22 de maio para aprovar algum acordo e não participar nas eleições parlamentares europeias; caso contrário, o Reino Unido terá parlamentares na Europa e a data da saída do bloco será dia 31 de outubro, potencialmente trazendo mais incertezas e prejudicando ainda mais a confiança e conseqüentemente a recuperação econômica.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (YoY)	--				
Varição do PIB Real (MoM)	10	Fev	0,00%	0,20%	0,50%
Produção Industrial (MoM)	10	Fev	0,10%	0,60%	0,70%
Produção da Manufatura (MoM)	10	Fev	0,20%	0,90%	1,10%
Vendas no Varejo (MoM)	18	Mar	-0,30%	1,10%	0,60%
Preços Residenciais - Halifax (MoM)	5	Mar	-2,80%	-1,60%	6,00%
Preços Residenciais Nacionais (NSA, YoY)	--				
Pedidos de Seguro Desemprego	16	Mar	--	28,3k	26,7k
Ganho Médio por Semana (3 meses, YoY)	16	Fev	3,50%	3,50%	3,50%
Taxa de Desemprego - ILO (3 meses)	16	Fev	3,90%	3,90%	3,90%
Inflação CPI (YoY)	17	Mar	2,00%	1,90%	1,90%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	17	Mar	1,90%	1,80%	1,80%
PMI Industrial - Markit (SA)	1	Mar	51,2	55,1	52,1
PMI Construção - Markit/CIPS	2	Mar	49,8	49,7	49,5
PMI Serviços - Markit/CIPS	3	Mar	50,9	48,9	51,3
PMI Composto - Markit/CIPS	3	Mar	51,1	50,0	51,5
Balança Comercial (GBP bn)	10	Fev	-3,79	-4,86	-5,35
Confiança do Consumidor - GfK	29	Abr	-13	-13	-13
BoE - Taxa Básica de Juros	--				

**Varejo:** aumento significativo nas vendas do varejo, provável reflexo do Brexit.



## CHINA

- **Hard data:** O dado mais aguardado foi o crescimento do PIB chinês. Em um contexto onde o mundo como um todo está desacelerando, liderado pela China, e em meio a incertezas com relação ao comércio mundial, o governo promoveu estímulos fiscais e monetários buscando prolongar e estabilizar o crescimento econômico. Assim, o crescimento de 6,4% do PIB, registrado no primeiro trimestre do ano (expectativa de 6,3%), trouxe alívio para os mercados no curto prazo.



- **Soft data:** Em abril houve uma estabilização dos níveis de confiança. No setor industrial, os *PMIs* (*NBS* e *Caixin*) apesar de ainda indicarem expansão (>50), retraíram mais do que o esperado. Contudo, as quebras do dado indicam que os estímulos foram de fato direcionados para pequenas e médias empresas, e em menor escala para grandes empresas. A história é muito parecida no setor de serviços, mas a consolidação ocorreu em níveis mais confortáveis (54).

Durante o mês de abril, os dados chineses de atividade impulsionam um cenário mais benigno para o crescimento global. A produção industrial superou significativamente as expectativas (8,5% vs. 5,9%), assim como as exportações e as vendas no varejo. Apesar das surpresas no início do ano, o país segue rodeado de incertezas, tais como: possível guerra comercial com os Estados Unidos, altos níveis de alavancagem das empresas e uma desaceleração econômica estrutural. Nos próximos meses, será importante observar os desdobramentos das conversas entre as delegações comerciais da China e dos Estados Unidos, e também se a recente recuperação nos dados econômicos será consolidada.

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (YoY)	16	1T19	6,30%	6,40%	6,40%
Índice Li Keqiang (YoY)	1	Mar	--	7,78	6,18
Produção Industrial (YoY)	16	Mar	5,90%	8,50%	--
Vendas no Varejo (YoY)	16	Mar	8,40%	8,70%	--
Exportação (YoY, USD)	12	Mar	6,50%	14,20%	-20,70%
Importação (YoY, USD)	12	Mar	0,20%	-7,60%	-5,20%
Investimento em Ativos Fixos Ex-Rural (YTD, YoY)	16	Mar	6,30%	6,30%	6,10%
Inflação - CPI (YoY)	10	Mar	2,30%	2,30%	1,50%
Inflação - PPI (YoY)	10	Mar	0,40%	0,40%	0,10%
PMI Industrial - Caixin	29	Abr	50,9	50,2	50,8
PMI Composto - Caixin	2	Mar	--	52,9	50,7
PMI Serviços - Caixin	2	Mar	52,3	54,4	51,1
PMI Industrial - NBS	29	Abr	50,5	50,1	50,5
PMI Composto - NBS	29	Abr	--	53,4	54,0
PMI Serviços - NBS	29	Abr	54,9	54,3	54,8
PBOC - Reservas de Depósito Obrigatório (% Balanço)	--				

**Produção industrial:** estímulos do governo chinês surtem efeito.



Fonte: NBS, Bloomberg, EOS

